

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
São Paulo, SP, 22 de abril de 2016
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	155.481	181.093	CIRCULANTE	48.848	55.735
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	93.477	113.501	Fornecedores (Nota 12)	4.121	24.538
Contas a Receber (Nota 6)	22.832	35.331	Salários e Encargos Sociais	1.364	1.501
Estoques (Nota 7)	849	23.284	Impostos e Contribuições a Recolher	8.146	10.204
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	23.663	8.576	Provisão para Férias e Encargos Sociais	7.627	6.981
Despesas Antecipadas	6.474	-	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 15)	14.776	3.776
Outros Créditos	8.186	401	Contas a Pagar Por Instrumento de Cisão (Nota 13)	6.923	6.923
NÃO CIRCULANTE	170.838	114.319	Dividendos a Pagar (Nota 14.3)	362	209
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	5.631	5.631	Outros Passivos	5.529	1.603
Créditos Tributários	102	123	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.471	239.677
Investimentos em Controladas/Coligadas (Nota 9)	87.485	79.592	Capital Social (Nota 14.1)	217.907	217.907
Imobilizável (Nota 10)	65.596	13.630	Reservas de Lucros (Nota 14.2)	59.564	21.770
Intangível (Nota 11)	12.024	15.343	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	326.319	295.412
TOTAL DO ATIVO	326.319	295.412			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Vendas e Serviços no Mercado Interno (Nota 17)	367.479	170.817
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços (Nota 18)	(35.889)	(16.096)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	331.590	154.721
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados (Nota 19)	(267.094)	(119.484)
LUCRO BRUTO	64.496	35.237
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(28.228)	(14.900)
Com Vendas (Nota 20)	(8.770)	(1.034)
Gerais e Administrativas (Nota 21)	(34.821)	(19.192)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 9)	7.958	5.239
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 22)	7.405	87
RESULTADO FINANCEIRO	16.225	5.334
Receitas Financeiras (Nota 23)	19.490	6.172
Despesas Financeiras (Nota 24)	(3.265)	(838)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	52.493	25.671
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)	(14.337)	(3.653)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	38.156	22.018
Número de cotas	217.907,376	217.907,376
Lucro Líquido por cota básico - R\$	0,18	0,10

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Reservas de Lucros		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Legal		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	74	-	(39)	35
Aumento de Capital (Nota 14.1)	217.833	-	-	217.833
Lucro Líquido do Exercício	-	-	22.018	22.018
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	1.099	20.671	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,96 por lote de mil cotas)	-	-	(209)	(209)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	217.907	1.099	20.671	239.677
Lucro Líquido do Exercício	-	-	38.156	38.156
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	1.908	35.886	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,66 por lote de mil cotas)	-	-	(362)	(362)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	217.907	3.007	56.557	277.471

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido do Exercício	38.156	22.018
Ajustes do Lucro Líquido	9.284	(412)
Depreciações/Amortizações	9.328	3.260
Provisão para Perda por Redução do Valor Recuperável	4	152
Perda de Direito de Crédito de ICMS no Ativo Imobilizado	-	1.415
Baixa de Ativo Imobilizado	8.006	-
Receita com Juros sobre Atualização de Ativos	(182)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.958)	(5.239)
Outros Ajustes	86	-
Lucro Líquido Ajustado	47.440	21.606
(Aumento/Redução em Contas a Receber	12.495	(3.825)
Redução em Estoques	22.435	6.630
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir	(14.905)	(8.576)
(Aumento) em Despesas Antecipadas	(6.474)	-
(Aumento/Redução em Outros Créditos	(7.720)	2.323
(Redução) de Fornecedores	(20.417)	(9.791)
(Redução) de Salários e Encargos a Pagar	(137)	(1.261)
Aumento/(Redução) de Impostos e Contribuições a Recolher	(2.058)	4.699
Aumento/(Redução) de Provisões Diversas	11.646	(7.436)
Aumento de Outros Passivos	3.926	6.332
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	46.231	10.701
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos de Coligadas	(65)	(1)
Aquisição de Bens do Imobilizado	(58.705)	(8.210)
Aplicação no Intangível	(7.276)	(721)
Aumento de Caixa Recebido por Cisão	-	112.214
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(66.046)	103.282
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Pagamento de Dividendos	(209)	(517)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(209)	(517)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(20.024)	113.466
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	113.501	35
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	93.477	113.501
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(20.024)	113.466

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	38.156	22.018
Outros Resultados Abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	38.156	22.018

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Soluções em TI Ltda. (Empresa), com sede na avenida Mutinga, 4.105, Térreo e 1º andar, Prédio Velho - Pirituba - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de softwares, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes a instalação, manutenção, locação desses produtos e é parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Em 31 de julho de 2014 a Scopus Tecnologia Ltda., até então controladora da Scopus Soluções em TI Ltda., cindiu e transferiu para Scopus Soluções em TI Ltda. parte de sua operação, tal qual compreende as atividades de desenvolvimento de sistemas, soluções, aplicativos, consultoria de tecnologia da informação, pesquisa e inovação, revenda de hardware, software e serviços de terceiros relacionados a soluções de TI, conforme Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio em Sociedade Existente, firmado entre as empresas em 30 de julho de 2014 e registrado na JUCESP em 11 de setembro de 2014.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota 4.

A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 22 de abril de 2016.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria: Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis (contas a receber)

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Passivos financeiros

A empresa classifica seus passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.6) Investimentos em controladas e coligadas

São classificadas como controladas as entidades as quais a Empresa exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Empresa possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Empresa controla entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como Resultado de Equivalência Patrimonial.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos das demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

2.7) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.8) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercícios com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue: Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;

Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano; e

Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.9) Intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de software. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

São compostos por software:

Software adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Despesas de desenvolvimento interno de software são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos software de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de software desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os software desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (impairment).

Despesas subsequentes com software são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.

2.10) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.11) Patrimônio líquido

Lucro por cota

A Empresa apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada das cotas durante o ano.

Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Empresa.

2.12) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa.

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social	Investimento		Equivalência patrimonial	
						2015	2014	2015	2014
						2015	2014	2015	2014
Scopus Industrial S.A.	79.801	86.570	7.925	79.814	100%	86.570	78.710	7.925	5.247
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	2.001	3.738	167	148	20%	748	715	33	(8)
Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V."	-	-	-	-	100%	167	167	-	-

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Empresa, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

10) IMOBILIZADO

Imobilizado:	Custo	2015		2014		% Taxas anuais de depreciação
		Depreciação acumulada	Saldo total líquido	Depreciação acumulada	Saldo total líquido	
		2015	2014	2015	2014	
Máquinas e equipamentos	897	307	590	696	10	
Instalações	2.674	952	1.722	308	10	
Móveis e utensílios	3.920	1.185	2.735	803	10	
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	46.095	13.870	32.225	9.933	20	
Benfeitorias em Bens de Terceiros	29.658	1.343	28.315	1.868	10	
Outras imobilizações	177	168	9	22	20	
Total	83.421	17.825	65.596	13.630		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

Em 31 de dezembro

Custo	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Benefiteiros em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Em 31 de dezembro de 2014	1.540	1.376	2.241	26.289	3.086	195	34.727
Adições	606	1.298	2.562	27.667	26.572	-	58.705
Baixas	(1.249)	-	(883)	(7.861)	-	(17)	(10.011)
Em 31 de dezembro de 2015	897	2.674	3.920	46.095	29.658	177	83.421
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2014	844	1.068	1.438	16.356	1.218	173	21.097
Depreciação anual	103	83	152	3.873	133	13	4.357
Depreciação acumulada de ativos baixados	(640)	(199)	(405)	(6.359)	(8)	(18)	(7.629)
Em 31 de dezembro de 2015	307	952	1.185	13.870	1.343	168	17.825
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2014	696	308	803	9.933	1.868	22	13.630
Em 31 de dezembro de 2015	590	1.722	2.735	32.225	28.315	9	65.596

11) INTANGÍVEL

Custo	2015 Amortização acumulada	Saldo total líquido	2014 Saldo total líquido	% Taxas anuais de amortização
Intangível:				
Licenças de uso	20.080	10.496	9.584	20
Direitos de exploração comercial	3.378	1.307	2.071	20
Marcas e patentes e domínio de "home page web"	125	-	125	120
Ouros intangíveis	244	-	244	244
Total	23.827	11.803	12.024	15.343

Custo	Direitos de exploração comercial	Marcas e patentes e domínio de "home page web"	Outros intangíveis	Total	
Em 31 de dezembro de 2014	21.104	2.132	120	244	23.600
Adições	5.925	1.346	5	-	7.276
Baixas	(6.949)	(100)	-	-	(7.049)
Em 31 de dezembro de 2015	20.080	3.378	125	244	23.827
Amortização acumulada					
Em 31 de dezembro de 2014	7.747	510	-	-	8.257
Amortização anual	4.011	960	-	-	4.971
Amortização acumulada baixada	(1.262)	(163)	-	-	(1.425)
Em 31 de dezembro de 2015	10.496	1.307	-	-	11.803
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2014	13.357	1.622	120	244	15.343
Em 31 de dezembro de 2015	9.584	2.071	125	244	12.024

12) FORNECEDORES

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Forneecedores nacionais:		
Até 30 dias	3.954	4.376
Superior a 30 dias	25	82
Total	3.979	4.458
Forneecedores estrangeiros:		
Até 30 dias	142	-
Superior a 30 dias (*)	-	20.080
Total	4.121	24.538

(*) Em 2014, referem-se a licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.

13) CONTAS A PAGAR POR INSTRUMENTO DE CISAÇÃO

Contas a pagar por Instrumento de Cisão referem-se ao valor das obrigações líquidas, oriundas das operações pertencentes à Scopus Soluções em TI Ltda. que foram quitadas pela Scopus Tecnologia Ltda. no decorrer do processo de cisão, no exercício de 2014, e que serão liquidadas posteriormente através de movimentação financeira, cujo montante é de R\$ 6.923 (2014 - R\$ 6.923).

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1) Capital social em cotas

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 está representado por 217.907.376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Através do Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio em Sociedade Existente, firmado entre a Scopus Tecnologia Ltda. e Scopus Soluções em TI S.A., em 30 de julho de 2014, o capital foi elevado em R\$ 217.833 mediante emissão de 28.085.288 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Em Ata Sumária da Assembleia Geral de Transformação realizada em 11 de setembro de 2014, deliberou-se transformar o tipo jurídico da Sociedade Anônima em Sociedade Empresária Limitada, transformando as 28.089.615 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal em 217.907.376 cotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, as quais foram atribuídas da seguinte forma: a) 217.907.375 cotas à Sócia-Cotista Noval Paiol Participações Ltda., e b) 1 cota ao Sócio-Cotista admitido Banco Bradesco S.A., deixando de ser controlada pela Scopus Tecnologia Ltda.

14.2) Reservas de lucros

	2015	Em 31 de dezembro 2014
- Reserva legal	3.007	1.099
- Reserva estatutária	56.557	20.671
Total	59.564	21.770

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme art. 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

14.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2015 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 362 (2014 - R\$ 209).

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos efeitos tributários	52.493	25.671
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(17.824)	(8.704)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial	2.456	4.847
Utilização de créditos fiscais e outros	592	81
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(14.776)	(3.776)
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior	460	-
Variação no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício	(21)	123
Total de créditos tributários	(21)	123
Total de imposto de renda e contribuição social	(14.337)	3.653

Os Créditos Tributários registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2015 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.

A expectativa de realização de crédito tributário é de dois anos e trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, no montante de R\$ 14.776 (2014 - R\$ 3.776).

16) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2015		Em 31 de dezembro 2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixas e equivalentes de caixa				
- Banco Bradesco S.A.	52	(32)	-	(1)
Contas a receber/receita bruta de vendas e serviços				
- Banco Bradesco S.A.	13.803	271.458	18.155	133.082
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco	7.807	71.655	16.443	34.735
Despesas Gerais e Administrativas				
- Bradesco Saúde S.A.	-	(6.595)	-	(2.674)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(2.069)	-	(967)
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco	-	(2.729)	-	(994)

A receita bruta de prestação de serviços correspondem, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática. Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel.

A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Scopus Soluções em TI Ltda.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

17) RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Desenvolvimento e suporte de softwares	115.181	62.353
Revenda de licenças de uso	159.177	64.693
Monitorização, segurança de sistemas e outras	93.121	43.771
Total	367.479	170.817

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS DIRETAS

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	21.136	9.590
Imposto sobre serviços (ISS)	10.126	4.210
Programa de integração social (PIS)	4.587	2.081
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	40	215
Total	35.889	16.096

19) CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Custo de revenda de mercadorias e licenças de uso	136.529	58.817
Serviços prestados por terceiros	44.635	27.852
Salários e encargos legais e previdenciários	60.289	20.190
Benefícios	14.940	6.106
Depreciações/amortizações	4.773	2.188
Aluguéis de imóveis e equipamentos	1.259	1.329
Despesas com comunicação	745	1.266
Outras	3.924	1.736
Total	267.094	119.484

20) DESPESAS COM VENDAS

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Salários e encargos legais e previdenciários	5.140	392
Benefícios	1.060	32
Despesas com publicidade, feiras e congressos	849	8
Serviços prestados por terceiros	589	145
Aluguéis de imóveis e equipamentos	415	122
Depreciações/amortizações	244	170
Perda por redução do valor recuperável	5	152
Outras	468	13
Total	8.770	1.034

21) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Salários e encargos legais e previdenciários	8.588	15.385
Aluguéis de imóveis, condomínios, conservação predial e outros alugueis	6.810	269
Serviços prestados por terceiros	6.504	850
Benefícios	4.348	1.606
Depreciações/amortizações	4.312	902
Consumo (Água, Energia e Comunicação)	1.880	44
Outras	2.379	136
Total	34.821	19.192

22) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Resultado na venda de ativo intangível	5.849	-
Outras	1.556	87
Total	7.405	87

23) RECEITAS FINANCEIRAS

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Rendimento de aplicação financeira	15.017	6.020
Varição cambial ativa	4.101	150
Outras	372	2
Total	19.490	6.172

24) DESPESAS FINANCEIRAS

	2015	Em 31 de dezembro 2014
Varição cambial passiva	2.834	442
IOF	377	285
Outras	54	111
Total	3.265	838

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Empresa não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não haviam processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

d) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Rosângela Manzano - Contadora - CRC 1SP178296/O-0

As demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 28 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0